

Referências Bibliográficas

ABURDENE, P.; NAISBITT, J. **Megatendências para as mulheres**. Tradução Magda Lopes. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993.

AVOLIO, B. J.; WALDMAN, D. A.; YAMMARINO, Francis J. Leading in the 1990s: The four is of transformational leadership. **Journal of European Industrial Training**, vol. 25, n. 4, p. 9-16, 1991.

BASS, B. M.; AVOLIO, B. J. Transformational leadership and organizational culture. **Public Administration Quarterly**, v. 17, n. 1, p. 112-121, 1993.

_____; _____. **The multifactor Leadership Questionnaire**. Palo Alto: Mind Garden, 1995.

_____. **Bass & Stogdill's handbook of leadership: theory, research and managerial applications**. 3a. ed. New York: Free Press, 1990.

_____. Does the Transactional - Transformational Leadership Paradigm Transcend Organizational and National Boundaries? **American Psychologist**, vol. 52, n. 2, p. 130-139, 1997.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Pioneira, 1999.

BENNIS, W. **A invenção de uma vida**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BRYMAN, A. Liderança nas Organizações. In: CLEGG, S. R; HARDY, C.; NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2009.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Lisboa: Edições 70, 2014. (Historia & sociedade)

_____. **A dominação masculina**. 3ª ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2016.

BURKE, S.; COLLINS, K. M. Gender Differences in Leadership Styles and Management Skills. **Women in Management Review**, Bradford, v. 16, n. 5/6, p. 244-257, 2001

BURNS, J. M. **Leadership**. New York: Harper & Row, 1978.

_____, J. M. Transformational Leadership. In: NORTHOUSE, P. G. **Leadership: Theory and practice**. 6th ed. Thousand Oaks: Sage, 2013. p. 432- 475.

CAPPELLE, M. C. A. et al. A produção científica sobre gênero nas organizações: uma meta-análise. **REAd - Revista Eletrônica de Administração**, v. 13, n. 3, p. 502–528, 2007.

CAVAZOTTE, F. S. N.; OLIVEIRA, L. B. (no prelo). **Na corda bamba**: paradoxos da liderança feminina no mundo contemporâneo. Belo Horizonte, MG: Editora PUCMINAS.

CARLI L. L. H. A.; EAGLY, A. H. Leadership and Gender. In: NORTHOUSE, P. G. **Leadership**: theory and practice. 6th ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, Inc., 2013. p. 432- 475.

CARREIRA, D.; MENCHU, A.; MOREIRA, T. **Mudando o mundo**: a liderança feminina no século 21. São Paulo: Cortez, 2006.

CARVALHO NETO, A. M. de; TANURE, B.; ANDRADE, J. Executivas: carreira, maternidade, amores e preconceitos. **RAE Electron**, São Paulo, vol.9, n.1., jan./jun. 2010. ISSN 1676-5648. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/raeel/v9n1/v9n1a4.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2016.

CHUDZIKOWSKI, K.; MAYRHOFER, W. In Search of the Blue Flower? Grand Social Theories and Career Research: the case of Bourdieu's theory of practice. **Human Relations**, vol. 64, n. 1, p.19-36, 2011.

CLEVELAND, J. N.; VESCIO, T. K.; BARNES-FARRELL, J. L. Gender discrimination in organizations. **Discrimination at Work**: The psychological and organizational bases, p. 149-176, 2005.

CLOSS, L. Q.; ANTONELLO, C. S. O uso da história de vida para compreender processos de aprendizagem gerencial. **Revista de Administração da Mackenzie**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 44-74, jul. /ago. 2011.

____; ROCHA-DE-OLIVEIRA, S. História de vidas e trajetórias profissionais: um estudo com executivos brasileiros. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 525-543, jul./ago. 2015.

COLBARI, A. A análise de conteúdo e a pesquisa empírica qualitativa. In: SOUZA, Eloisio Moulan (org.). **Metodologias e Analíticas Qualitativas em Pesquisa Organizacional**. Belo Horizonte, 2014. Disponível em <www.unihorizontes.br>. Acesso em: 8 jan. 2017.

COSTA, A. A. **Gênero, poder e empoderamento das mulheres**. Salvador: Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM/UFBA, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e misto. 3a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAVISON, H. K.; BURKE, M, J. Sex Discrimination in Simulated Employment contes: A Meta-analytic Investigation. **Journal of Vocational Behavior**, n. 56, p. 225-248, 2000.

DAY, David V.; ANTONAKIS, John. **The nature of leadership**. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2012.

DELLAGNELLO, E.; SILVA, R. C. Análise de conteúdo e sua aplicação em pesquisa em administração. In: **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

DELORY-MOMBERGER, C. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 51, p. 523-740, 2012.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Handbook of Qualitative Research**. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage, 2000.

EAGLY, A. H.; CARLI, L. L. Women and the Labyrinth of Leadership. **Harvard Business Review**, v. 85, n. 9, p. 62-71, 2007.

_____; JOHANNESSEN-SCHMIDT, M. C.; VAN ENGEN, M. L. Transformational, Transactional, and Laissez-Faire Leadership Styles: A meta-analysis comparing women and men. **Psychological Bulletin**, v. 129, n. 4, p.569-591, 2003.

_____; KARAU, S. J. Role Congruity Theory of Prejudice Toward Female Leaders. **Psychological Review**, n. 109, pp. 573–598, 2002.

ENGEL, M. J. , LEEDEN R., WILLESEN, T. Gender, Context and Leadership Styles: A field study. **Journal of Occupational and Organizational Psychology**, v. 74, p. 581-598, 2001.

FARAGO, C. C.; FONFOCA, E. A análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: do rigor metodológico à descoberta de um caminho de significações. *Linguagem*, n. 18, São Carlos, 2012. Disponível em: www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao18/artigos/007.pdf >. Acesso em: 5 jan. 2017

FLICK, U. **Designing Qualitative Research**. London: Sage Publications of London, 2008.

FRANKEL, L. P. **Mulheres lideram melhor que homens**. São Paulo: Editora Gente, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLASS, C.; COOK, A. Leading at the Top: Understanding women's challenges above the glass ceiling. **Leadership Quarterly**, v. 27, n. 1, p. 51-63, 2016.

GOLDENBERG, D. et al. O fenômeno do desaparecimento: paridade entre os gêneros na escalada corporativa. São Paulo: Bain & Company, 2011. Disponível em: <http://www.bain.com/offices/saopaulo/pt/publications/articles/paridade-entre-os-generos-na-escalada-corporativa%20.aspx> >. Acesso em: 6 jan. 2017.

GRANT THORNTON. **Women in Business**: turning promise into practice – Grant Thornton International Business Report 2016. Disponível em: <http://www.grantthornton.global/globalassets/wib_turning_promise_into_practice.pdf>. Acesso em: 7 out. 2016.

HANASHIRO, D. M. et al. Diversidade na Liderança: há diferença em gênero. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Brasília. **Anais...** Brasília: Anpad, 2005.

HEWLETT, S. A. **Creating a Life**: Professional women and the quest for children. New York: Hyperion, 2002.

HOFSTEDE, G. **Culture and Organizations**: Software of the mind. New York: Mac Graw-Hill, 1991.

_____. **Cultures Consequences**: Comparing value, behaviour, institutions and organizations across nations. Thousand Oaks, CA: Sage, 2001.

HOYT, L. C.; SIMON, S. Gender and Leadership. In: NORTHOUSE, P. G. **Leadership**: theory and practice. 6th ed. Thousand Oaks, CA: Sage, p. 400-426, 2013.

KOUZES, J. M; POSNER, B. Z. Credibility: How leaders gain & lose it, why people demand it. **Review Canadienne des Sciences de l'Administration**. v. 13, n. 3, p. 277-295, 1997.

LIMA, G. S.; LIMA, M. S.; TANURE, B. Os Desafios da Carreira da Mulher Executiva no Brasil. In: EnGPR, ENCONTRO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO, II, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: Anpad, 2009. P. 1-15.

LOBOS, J. **Mulheres que abrem a passagem e o que os homens têm a ver com isso**. São Paulo: Instituto da Qualidade, 2002.

LOUREIRO, C. M. P.; COSTA, I. D. S. A.; FREITAS, J. A. D. S. B. E. Trajetórias profissionais de mulheres executivas: qual o preço do sucesso? **Revista de Ciências da Administração**, v. 14, n. 33, p. 130-144, 2012.

MIRANDA, A. R. A; CAPPELLE, M. C. A; MAFRA, F. L. N. Contribuições do método história de vida para estudos sobre identidade: o exemplo do estudo sobre professoras gerentes. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, p. 59-74, dez. 2014. ISSN 2175-8077. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2014v16n40p59>>. Acesso em: 8 jan. 2017.

MOTA, C; TANURE, B; CARVALHO NETO, A. Mulheres executivas brasileiras: o teto de vidro em questão. **Revista Administração em Diálogo - RAD**, [S.l.], v. 16, n. 3, jul. 2015. ISSN 2178-0080. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/view/13791>>. Acesso em: 11 abr. 2017. <<http://dx.doi.org/10.20946/rad.v16i3.13791>>. Acesso em: 10 out. 2016.

MULLER-KAHLE, M. I.; SCHIEHLL, E. Gaining the Ultimate Power Edge: women in the dual role of CEO and Chair. **Leadership Quarterly**, v. 24, n. 5, p. 666–679, 2013.

NORTHOUSE, P. G. **Leadership: Theory and practice**. 6th ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2013.

PINCHOT, G.; PINCHOT, E. Creating Space for Many Leaders. **Executive Excellence**. v. 13, n. 4; p. 17-19, 1996.

POWELL, G. N, e GRAVES, L. M. **Women and Men in Management**. 3rd ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2003

_____.; BUTTERFIELD, D. A.; BARTOL, K. M. Leader Evaluations: A new female advantage? **Gender in Management: An International Journal**, v. 23, n. 3, p. 156-174, 2008

RICHARDS, A. Slow Progress Weighs Down Davos Diversity as Men Outnumber Women By More Than Four to One. **Mail Online**, 17 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.dailymail.co.uk/money/comment/article-3403879/ANNE-RICHARDS-Slow-progress-weighs-Davos-diversity-men-outnumber-women-four-one.html>> . Acesso em: 7 out. 2016.

ROCHA NOGUEIRA, E. C. O.; KUBO, E. K. de M. Sentidos do exercício da liderança por mulheres executivas brasileiras. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 4, n. 2, p. 114-133, nov. 2013.

ROCHA-COUTINHO, M. L. Quando o executivo é uma “dama”: a mulher, a carreira e as relações familiares. In: FERES-CARNEIRO, T. **Família e casal: arranjos e demandas contemporâneas**. Rio de Janeiro: Editora PUC – Rio/ São Paulo: Loyola, 2003.

SANTOS, J. C. S., ANTUNES, E. di D. Relações de gênero e liderança nas organizações: rumo a um estilo andrógino de gestão. **Gestão Contemporânea**, Porto Alegre, ano 10, n. 14, p. 35-60, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://seer4.fapa.com.br/index.php/arquivo/article/view/222>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

SCHEIN, V. E. A Global Look at Psychological Barriers to Women’s Progress in Management. **Journal of Social Issues**, n. 57, p. 675-688, 2001.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

TANURE, B. **Gestão à brasileira: somos ou não diferentes? – Uma comparação com América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia**. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VAN VIANEN, A; FISHER, A. Illuminating the glass ceiling: the role of organizational culture preferences. **Journal of Occupational and Organizational Psychology**, v. 75, n. 3, p. 315-337, 2002.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo, Editora Atlas, 1997.

7

Anexo

Roteiro de entrevistas conectado aos objetivos centrais da pesquisa

1. Conte-me sua história profissional (trajetória profissional) e os principais eventos da sua carreira, principalmente quanto ao exercício da liderança.
2. Quais foram os principais desafios que enfrentou como líder feminina nas empresas em que trabalhou (em que períodos)?
3. Durante sua trajetória profissional, você percebeu alguma resistência para afirmar a sua liderança entre os subordinados?
4. Algum diferencial na relação com subordinados homens ou mulheres?
5. Onde ajuda ou atrapalha a competição com outras mulheres?
6. Quais estratégias adotou para superar os obstáculos e possíveis barreiras?
7. Como foi que você desatou esses nós: preconceitos, resistências, discriminação, relacionamento com pares, mentor, problemas com família, etc.